

## Reduzir o desperdício alimentar dos consumidores: recomendações para os decisores políticos

O desperdício alimentar é uma questão premente com consequências ambientais, sociais e económicas significativas. Na UE, são produzidas anualmente cerca de 59 milhões de toneladas de resíduos alimentares (131 kg/habitante). A maior parte dos resíduos alimentares é produzida nos agregados familiares e na restauração. Os grupos alimentares que registam maior desperdício são os vegetais, a fruta e os cereais.

 **53 %**  
do desperdício de alimentos da UE é gerado em agregados familiares (70 kg/pessoa/ano).

 **9 %**  
do desperdício de alimentos na UE ocorre na restauração e nos serviços de alimentação, incluindo cantinas escolares (12 kg/pessoa/ano).

Os consumidores podem alterar muitos comportamentos que levam ao desperdício alimentar (por exemplo, cozinhar demasiado), mas a sua capacidade de prevenir o desperdício alimentar é influenciada por uma série de fatores (por exemplo, políticas relacionadas, fatores de estilo de vida). A redução do desperdício alimentar do consumidor exige a colaboração entre todos os intervenientes no sistema alimentar e a abordagem da questão num contexto mais vasto (por exemplo, no âmbito de ações destinadas a promover a adoção de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis). Os decisores políticos desempenham um papel fundamental neste contexto.

### O papel dos decisores políticos

A participação dos decisores políticos na redução do desperdício alimentar — a todos os níveis (nacional, regional e local) — é essencial para criar um ambiente político favorável que acelere a mudança, bem como para coordenar as ações conexas dos principais intervenientes na cadeia de abastecimento alimentar. Os decisores políticos desempenham também um papel importante no apoio e coordenação da investigação e das ações práticas destinadas a reduzir o desperdício alimentar.

A fim de assegurar uma ação política rápida necessária para alcançar os ambiciosos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável internacionais e ajudar a atingir os objetivos da política climática da UE, a Comissão Europeia propôs a fixação de objetivos obrigatórios de redução dos resíduos alimentares para os Estados-Membros. É necessária uma abordagem integrada da política alimentar em geral, tal como salientado pela [Estratégia do Prado ao Prato da UE](#), que aborde a produção de resíduos alimentares a par da produção e do consumo sustentáveis e dos desafios que se colocam à segurança alimentar.



## Tomar medidas para reduzir o desperdício alimentar dos consumidores: seleção de boas práticas e recomendações

### 1 Identificar embaixadores locais/nacionais

(pessoas ou organizações) para promover programas de redução dos resíduos alimentares dos consumidores, que possam inspirar e dar o exemplo nas suas redes locais, amplificando o efeito das ações individuais. Estas ações podem incluir formação, eventos como as semanas «sem desperdício» ou ações de orientação para os agregados familiares. O trabalho dos embaixadores pode conduzir a uma comunicação mais eficiente e ao intercâmbio de melhores práticas entre os intervenientes na cadeia de abastecimento alimentar. Em Itália, por exemplo, algumas ações de prevenção de resíduos alimentares são coordenadas pela [associação nacional de municípios](#). Nos Países Baixos, a organização [Unidos no Combate ao Desperdício Alimentar](#) coordena ações a nível nacional e facilita a participação das partes interessadas.

### 2 Rever os programas nacionais de prevenção do desperdício alimentar

para combater eficazmente o desperdício alimentar dos consumidores, tendo igualmente em conta as interdependências existentes no sistema alimentar. As ações empreendidas numa fase da cadeia de abastecimento alimentar podem desencadear consequências indesejadas noutra fase. É importante identificar pontos de contacto para ligar os programas locais ao programa nacional existente de prevenção do desperdício alimentar, uma vez que a coordenação é um elemento essencial para o sucesso. Os países da UE com ações bem sucedidas que abordam o desperdício alimentar dos consumidores nos seus programas nacionais de prevenção do desperdício alimentar são,

por exemplo, a [Alemanha](#), a [Hungria](#) e os [Países Baixos](#).

### 3 Investir em currículos sobre economia doméstica e desenvolvimento sustentável,

incluindo o tema da redução do desperdício alimentar. A geração mais jovem é um alvo fundamental para o desenvolvimento de comportamentos alimentares sustentáveis, incluindo a prevenção do desperdício alimentar. Os programas de educação podem ter um efeito a longo prazo e podem também ter um impacto positivo nos agregados familiares. A [Áustria](#) incluiu recentemente a prevenção do desperdício alimentar na nova legislação em matéria de educação.

### 4 Organizar semanas nacionais da alimentação

todos os anos e aumentar a visibilidade das ações em curso e futuras. Estabelecer uma marca reconhecível para os esforços de redução do desperdício alimentar a nível nacional; alterar a norma social através do aumento da visibilidade pública da prevenção do desperdício alimentar, promover comportamentos positivos que evitem o desperdício alimentar e chegar ao maior número possível de consumidores. Tal pode desencadear outras ações por parte dos intervenientes em toda a cadeia de abastecimento alimentar. Exemplos de semanas de desperdício de alimentos podem ser encontrados em: [Alemanha](#) (setembro/outubro), [Irlanda](#) (junho), [Países Baixos](#), (setembro) e [Reino Unido](#) (março). Além disso, o [Dia Internacional da Sensibilização para a Perda e o Desperdício Alimentar](#) (29 de setembro) é celebrado em muitos Estados-Membros.

**Obtenha mais informações** no compêndio de ferramentas, melhores práticas e recomendações para reduzir o desperdício alimentar dos consumidores.

O [Fórum Europeu dos Resíduos Alimentares dos Consumidores](#) é um projeto-piloto da UE da Direção-Geral da Saúde e da Segurança dos Alimentos e do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. O projeto recolheu dados e identificou soluções práticas e baseadas em provas para reduzir o desperdício alimentar ao nível dos consumidores.

A UE e os seus Estados-Membros estão empenhados em cumprir o [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12.3](#) de, até 2030, reduzir para metade, à escala global, o desperdício de alimentos per capita, tanto a nível de retalhistas como de consumidores, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento. Saiba mais sobre as ações da UE para reduzir o desperdício alimentar na [página Web da Comissão sobre desperdício alimentar](#).

Informações adicionais:



Contacto: [JRC-FOODWASTE-FORUM@ec.europa.eu](mailto:JRC-FOODWASTE-FORUM@ec.europa.eu)

Plataforma Científica da UE: <https://joint-research-centre.ec.europa.eu>

@EU\_ScienceHub EU Science Hub Joint Research Centre

EU Science, Research and Innovation EU Science Hub @eu\_science



Serviço das Publicações da União Europeia